



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
GABINETE - ARAQUARI**

ATA Nº 628 / 2020 - GAB/ARAQ (11.01.02.01)

Nº do Protocolo: 23349.001117/2020-27

Araquari-SC, 29 de junho de 2020.

ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE CAMPUS - CONCAMPUS DO IFC - ARAQUARI DE 2020.

Data: 27/05/2020. Horário: 14h00min às 17h00min

Local: Sala virtual <http://meet.google.com/ybn-ywsy-qrg>

Presentes:

- Diretora-Geral substituta - Cristiane Vanessa Tagliari Corrêa
- Direção de Ensino substituto - Otavio Patrício Netto
- Direção de Administração - Karine Nickel Bortoli
- Representante docente - André Luis Fachini de Souza
- Representante docente - Artur de Lima Preto
- Representante técnicos administrativos - Abel Plonkoski
- Representante técnicos administrativos - Marina Rocha de Castro Leal
- Representante discente - Carla Marielle Pavin Dal'Lin
- Representante discente - Rone Aparecido Corgosinho de Freitas
- Representante dos egressos - Flávia Nunes Proença

Também presentes:

- Representante docente suplente - Luiz Antônio da Rocha Andrade
- Representante técnicos administrativos suplente - Guilherme Migliorini
- Representante técnicos administrativos suplente - Gabriela Wiggers de Andrade

Pauta:

- Impressões e opiniões do conselho acerca do Trabalho Remoto.

A Diretora-Geral substituta, Cristiane Vanessa Tagliari Corrêa, deu as boas vindas aos conselheiros e informou que o diretor titular, Cleder Alexandre Somensi, justificou sua ausência por estar atendendo a uma convocação do Colégio de Dirigentes (Codir) naquele mesmo momento. Assim, a sessão foi presidida por ela. Verificado o quórum previsto em regimento, a presidente iniciou os trabalhos com a aprovação da ata da sessão anterior. Os conselheiros já haviam recebido a minuta da ata por e-mail, apontado os ajustes necessários e aprovado a versão final. Assim, foi proposta a possibilidade de aprovação da ata sem a necessidade de nova leitura durante a sessão, sendo aceito pelos conselheiros. Na sequência, iniciou-se a discussão da pauta, que tratava de item pendente da reunião anterior: impressões e opiniões do Conselho acerca do Trabalho Remoto. O conselheiro Artur solicitou inclusão de item de pauta, ao que a presidente solicitou consulta ao regulamento para verificar se há restrição quanto à inclusão de itens de pauta em reuniões extraordinárias. Após consulta, verificou-se que a restrição existe no regulamento do Conselho Superior (Consuper), mas não foi encontrada restrição semelhante no regulamento do Concampus. De todo modo, após breve discussão, o conselheiro entendeu que o tema que seria proposto poderia ser tratado dentro do ponto principal. Assim, após contextualização, a presidente abriu a palavra aos demais conselheiros para que apresentassem suas impressões e opiniões acerca do trabalho remoto. Os conselheiros representantes dos docentes informaram que consultaram seus pares por e-mail e outros canais, e que as principais manifestações estavam relacionadas às Atividades de Ensino Remotas (AERs). Destacaram a preocupação de que as AERs estariam muito focadas na transmissão de conteúdo, e que seria importante um maior foco no contato com os alunos. Ainda, que a variedade de plataformas utilizadas para as atividades estaria dificultando o acesso dos estudantes e que seria importante tratar as AERs de forma mais inclusiva, com sugestões de uso de metodologias de menor complexidade e mais fácil acesso, como áudios em vez de vídeos; livros e textos impressos em vez de apenas conteúdo digital, entre outras. Informam que os colegiados dos cursos já vêm discutindo estas e

outras estratégias, como a organização das disciplinas em blocos menores e atenção com o volume de atividades. Também se discute priorizar os estudantes de 3º e 4º anos quando do retorno das atividades presenciais, já que estudantes de 1º e 2º anos teriam mais tempo dentro da instituição para regularizar sua trajetória. Ainda, sugerem a realização de uma campanha para doação de equipamentos a estudantes que não tenham condições de adquirir. A presidente Cristiane destaca que é importante que estas manifestações sejam tratadas nos colegiados e também contempladas em documentos que vem sendo elaborados institucionalmente para tratar do retorno das atividades presenciais, e informa que isso também vem sendo tratado em reuniões de DEPEs. As conselheiras e conselheiros representantes dos técnicos administrativos destacam a discussão especificamente sobre o trabalho remoto realizado por parte dos servidores. Os conselheiros Guilherme, Marina e Gabriela organizaram um questionário eletrônico para consulta aos TAEs sobre vários pontos a este respeito, obtendo a participação de mais da metade dos técnicos administrativos do campus. As perguntas trataram, entre outros pontos, de adequação ou não do espaço, equipamentos e estrutura; quanto da atividade regular que pode ser realizada remotamente e quanto têm sido demandados pela instituição; satisfação com o trabalho e com as formas de acompanhamento e controle; bem-estar mental/psíquico e físico e conciliação com rotinas domésticas e familiares. Ainda, havia espaço para sugestões e manifestação de pontos a melhorar, sendo mencionadas sugestões de apoio institucional com disponibilização de equipamentos e estrutura adequados; disponibilização de telefone institucional; respeito aos horários de expediente, evitando-se repasse de tarefas, mensagens, ligações fora do horário e em finais de semana, por exemplo; melhoria na comunicação, entre os setores. Também foram relatadas alterações na situação financeira de servidores, considerando os cortes de auxílio-transporte e de adicional por insalubridade e o aumento dos gastos com energia, telefone e outros serviços. Ainda, houve manifestações de preocupação quanto ao enfraquecimento dos vínculos pessoais entre os colegas. Por outro lado, também houve sugestão de manutenção da opção do trabalho remoto mesmo após a volta das atividades regulares, pois alguns cargos/atividades podem apresentar melhor rendimento desta forma. Os demais conselheiros elogiaram o trabalho realizado pelos conselheiros TAEs junto aos pares e manifestaram a importância de um trabalho semelhante nas outras instâncias. Após discussões, verificou-se que, de modo geral, estudantes e docentes puderam incluir manifestações importantes nas pesquisas relacionadas às AERs e que seria possível observar melhor os dados já coletados, evitando-se realizar novas consultas se possível. A presidente solicitou aos organizadores o envio do relatório da pesquisa para que seja utilizado como instrumento de gestão pelas chefias. Os organizadores informaram que tratarão os dados para evitar que os participantes possam ser identificados, e que após isso o relatório poderia ser enviado. Discutiu-se a possibilidade de incluir em portarias de designação de comissões as horas a serem dedicadas a cada atividade, desta forma evitando-se excessos e dando respaldo para que em tempos de atividades presenciais, os TAEs possam se dedicar a estas atividades com maior entendimento das chefias. Foi apontado que as atividades docentes já são acompanhadas por relatórios de atividades e carga horária, havendo uma normativa que define determinadas atividades e respectivas cargas horárias. Também foi apontado que estas cargas horárias tratam de estimativa de média semanal, e pode haver períodos em que é necessária maior dedicação do servidor, e outros em que é necessária menor dedicação; além disso, durante a interrupção do trabalho presencial, muitos servidores podem ter tido suas demandas regulares reduzidas, podendo também colaborar mais em comissões ou outras atividades do que fariam normalmente. A sugestão será levada para discussão em nível administrativo. Outro ponto discutido entre os conselheiros foi com relação à presença de servidores na instituição. O conselheiro Guilherme coloca que o Comitê de Crise do IFC listou as atividades consideradas essenciais na instituição e que não poderiam ser interrompidas durante a paralisação das atividades presenciais, e que um texto semelhante consta na portaria que normatiza o trabalho remoto. O conselheiro destaca que o campus tem funcionado como centro de triagem para a Secretaria de Saúde do município, o que é uma importante contribuição da instituição para com a comunidade, mas que isso também aumenta o risco de contaminação às pessoas que estiverem no campus. Apesar disso, tem ocorrido a presença de servidores no campus para realização de atividades além daquelas listadas na portaria normativa. A presidente Cristiane esclareceu que, em geral, servidores que solicitam acesso ao campus para realização de atividade que precise ser realizada presencialmente têm sido autorizados e orientados a tomarem os devidos cuidados de prevenção, mas que as chefias não podem exigir a ida de servidores para realização de atividades não essenciais. Ainda esclareceu que o acesso ao Bloco E, onde está funcionando o centro de triagem, não está autorizado. De todo modo, informou que levará o tema para discussão entre as demais direções do campus e também junto ao comitê de crise. Após as discussões gerais, foram apresentadas propostas de encaminhamentos de recomendações do conselho. Houve longa discussão sobre os textos a serem colocados para apreciação do conselho, chegando-se à definição de que uma posição oficial do Concampus demandaria maior entendimento e clareza das propostas. A presidente comprometeu-se a apresentar os pontos discutidos às respectivas instâncias, conforme registro da ata da reunião, de modo que os responsáveis tivessem ciência da necessidade de atenção a esses pontos, destacando-se: solicitação à Direção de Gestão de Pessoas (DGP) para avaliação do trabalho remoto e do modelo de relatório de atividades realizadas por trabalho remoto, com sugestão de adoção de um modelo baseado em atividades e não em carga horária; orientação para o respeito aos horários de expediente na solicitação de atividades e no uso de canais de comunicação pessoais, como o whatsapp; atenção às orientações do Comitê de Crise e limitação da circulação de pessoas no campus; atenção aos problemas físicos e psicológicos relatados pelos servidores. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada.

(Assinado digitalmente em 01/07/2020 22:26)
CRISTIANE VANESSA TAGLIARI CORREA
DIRETOR GERAL - SUBSTITUTO

(Assinado digitalmente em 29/06/2020 10:35)
OTAVIO PATRICIO NETTO
CHEFE DE GABINETE - TITULAR

DG/ARA (11.01.02.02)
Matrícula: 1351550

GAB/ARAQ (11.01.02.01)
Matrícula: 2779323

Para verificar a autenticidade deste documento entre em
<https://sig.ifc.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **628**, ano:
2020, tipo: **ATA**, data de emissão: **29/06/2020** e o código de verificação: **39fa28b83e**